

ATA DE REUNIÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PAUTA: CRACOLÂNDIA – 25/07/2025

Participantes:

Vereadores: William Lago e Daniel Buissa.

Assessores: Luiz Gustavo Suzano, Marcelo Marcondes, Ramon (Ver. Bispo Célio Lopes) e Alissa (Vereador Daniel Buissa)

Anfitrião: Edsom Ortega – Secretário Executivo de Projetos Estratégicos da Prefeitura de São Paulo.

Assessoria: Beatriz Freitas, Luiza Chizue G. Murakami e Juliana Oliveira.

O **Vereador William Lago** como presidente da Comissão, inicia a pauta agradecendo a presença de todos os convidados e informa o aumento dos moradores em situação de rua em Santo André. Justifica a presente comissão para tratar o avanço e o aumento dos picos de Cracolândia e ressalta que a Prefeitura de São Paulo passou a integrar o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Cita a dificuldade de interlocução entre as Secretarias e que o objetivo é buscar um alinhamento para aprimorar a comunicação e a solução não só desta pauta, como em outras também.

O **Vereador Daniel Buissa** informou o panorama de Santo André com os Bairros afetados e tomados pela Cracolândia. Fez um comparativo da população de São Paulo e Santo André, e ressaltou o resultado realizado pelo Governador Tarcísio de Freitas em parceria com a Prefeitura, comandada pelo Prefeito Ricardo Nunes com as ações realizadas por meio da Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos e Planejamento. Destaca a reprodução do sucesso de São Paulo que deve ser feita em Santo André.

O **Secretário Edsom Ortega** inicia a reunião e indaga como o Prefeito local enxerga essa situação. O **Vereador William Lago** responde que enxerga de uma forma responsável a criação da Comissão e certamente a Câmara tem foco em estratégias para combater o uso de drogas e promover a recuperação de dependentes químicos com o consequente fim das Cracolândias formadas. Em continuidade o **Secretário Edsom Ortega** apresenta a todos o Programa Redenção, criado no ano de 2017 pelo Prefeito Bruno Covas, repassando-se assim para a atual gestão.



Sugeriu que o Prefeito local crie ou detenha uma Secretaria de destaque, ou mesmo um Comitê específico para tratativa direta do tema, uma vez que em São Paulo sua Secretaria é a responsável pela interlocução com a Secretaria de Governo e conduz os projetos estratégicos adiante. Ressalta que é fundamental uma parceria com o Governo do Estado e essa parceria iniciou efetivamente no ano de 2023, citando o Vice-Governador Felício Ramuth e o Vice-Prefeito Cel. Mello Araújo para comandarem e tratar o assunto da Cracolândia em São Paulo.

Apresenta na televisão o Programa Redenção e na apresentação, traz números precisos de sua Secretaria informando que os usuários de drogas das Cenas Abertas de Uso – CAU, destacam-se:

51% não eram de São Paulo;

49% eram de São Paulo e: 15% da Grande São Paulo, 8% do interior de São Paulo, 3% de outros países e 24% de outro Estado.

Em sua própria anotação na reunião, anotou que o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC é fundamental para a sintonia dessa estratégia, uma vez que os usuários de Santo André, possam refletir os números de São Paulo, e vice-versa.

O **Vereador Daniel Buisa** avalia que seria interessante receber o número encontrado de usuários de drogas de Santo André e o **Secretário Edsom Ortega** rechaça que detém 100% dos cadastros destes e conclui que 77% saíam de suas casas e iam para as Cenas Abertas de Uso – CAU e somente 21,6% eram de fato, pessoas em situação de rua.

O **Secretário Edsom Ortega** retoma a apresentação do Programa Redenção que, de fato iniciou em 2015 enquanto assumiu a Secretaria de Segurança de São Paulo. Deram passos importantes como proibição de barracas de quaisquer modalidades, evitando o tráfico de drogas, restringiram uso de carroças, lonas, barracas novamente e somados com o asseio e conservação do local, as limpezas ocorriam às 8h, 16h e 21h, deixando o local limpo e com lixo recolhido. Afirma que em média 1.500 traficantes foram presos entre 2017 a 2025. Tal ação evitou inclusive exploração sexual, cumulado com o tráfico de pessoas.

Ressaltou a qualificação dos profissionais nas Secretarias de Assistência Social, Segurança e Saúde. Contou também com o ajuste para as Casas Terapêuticas para a reabilitação dos indivíduos.

O objetivo de sua Secretaria atual é a diretriz: Como ajudar a sair e não mais voltar para o vício. Afirma que não houve qualquer internação compulsória de quaisquer indivíduos. Afirma também, que a rede pública “devolvia” os pacientes com maior complexidade de tratamento, pois era mais fácil cuidar daqueles com menos gravidade.

Tiveram empenho em dismantelar o crime com o uso da inteligência das Polícias (Militar, Civil e GCM).



Sugere uma Lei que proíba reciclagem irresponsável, pois ali estão muitos fatores mitigados que podem evoluir em manter o tráfico de drogas e uso de ilícitos. Em São Paulo há pontos específicos e legalizados para reciclagem.

O **Assessor Ramon (Ver. Bispo Célio Lopes)** comenta que na Igreja Universal do Reino de Deus existe um programa denominado "última pedra", que auxilia a dispersão do indivíduo e conclui que a busca pela religião contribui para a recuperação.

O **Secretário Edsom Ortega** afirma que não pode desistir daquele indivíduo, uma vez que o tempo de uso da droga difere do efeito da mesma. Cita o convênio de capacitação das pessoas para inserir no mercado de trabalho, após a recuperação por óbvio do indivíduo.

A **Assessora Luiza Chizue** comenta que as reuniões são quinzenais, entre as Secretarias de Saúde e Social, Segurança e as Ações Integradas com o Governo e Prefeitura Municipal. Cita o Decreto 58.760/2019, que regulamentou a Lei 17.089 de 20 de maio de 2019 que institui a Política Municipal sobre Álcool e outras Drogas, na qual se insere o Programa Redenção, bem como organiza o Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica - SIAT no Município de São Paulo.

Informa que a SIAT I trata da abordagem, que a SIAT II, acolhimento e tratamento e a SIAT III, acolhimento e profissionalização (não obrigatoriamente na mesma ordem, exemplificando que podem inserir no SIAT III, diretamente dependendo de cada olhar do profissional que assim avalia).

Detém 52 casas terapêuticas e 10 repúblicas para os indivíduos em franca redenção.

Há diálogos entre moradores, comerciantes, CONSEG e ente público. A GCM realiza trabalho de prevenção nas escolas e comunidades. Investem na GCM e qualificação dos profissionais, sob aplicação do modelo canadense (todas as pessoas que detém cadastro, mantêm um histórico e vida pregressa, pois 24% são outros Estados).

O **Vereador William Lago** enquanto trabalhou na Secretaria de Habitação de Santo André no ano de 2017, focavam em Habitação de Interesse Social – HIS e Regularização Fundiária, sob afirmação que sua avaliação estava equivocada, pois o problema não era habitacional.

O **Secretário Edsom Ortega** destaca com propriedade que não bastava uma abordagem criminal individual daquele indivíduo, pois na audiência de custódia o mesmo era liberado. Passaram a tratar o tema como associação criminosa previsto no art. 288 do Código Penal.

Por derradeiro, o anfitrião **Secretário Edsom Ortega** nos agradeceu com um Guia de Ofertas e Diretrizes para atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas e convidou os presentes para uma foto em seu gabinete, encerrando a reunião com a troca de contatos para continuidade às ações discutidas.



Santo André, 25 de julho de 2.025.

Presidente da Comissão de Assuntos Relevantes:

Vereador William Lago

Membros da Comissão:

Vereador Daniel Buissa

Vereador Dr. Fábio Lopes

Vereador Marcos Pinchiari

Vereador Bispo Célio Lopes

